Biblioteca Infantil do Anis Estrelado

Como o Anis Estrelado criou a Biblioteca Infantil

Anis Estrelado adora viajar
mas para o mapa não gosta de olhar.
Uns dias, vira para a esquerda,
outros dias, vira para a direita.
E foi assim, um bocado às curvas,
que viu lá ao longe, um lindo berlinde
mesmo bom para jogar.
Era Terra, o planeta azul,
o terceiro do Sistema Solar.

Aterrou no alto de uma Oliveira,
uma árvore grande e velha.
E lá no alto, na ponta dum ramo,
viu que o sol não tinha despertado.
Anis ficou maravilhado,
porque viu animais ainda adormecidos
e algumas flores a espreguiçar.

A cantar, apareceu um Vento engraçado
que ao Anis Estrelado fez cócegas no nariz.
O rapaz espirrou tanto, que com o balanço,
nas costas do vento foi cair.
«Vou até à cidade, se quiseres, podes vir comigo!»
Anis Estrelado aceitou o convite, contente,
porque desejava conhecer este planeta
que parecia-lhe ser diferente.

Finalmente, o sol chegou
e com um grande sorriso
a cidade foi despertando.
O Vento não parando de cantar,
levou Anis a admirar os penteados das casas.
O rapaz gostou muito dum telhado,
que tinha a forma de uma letra do alfabeto
e pediu ao Vento que o levasse lá para dentro.
Entraram pela janela aberta
e conheceram a casa que guardava os livros.

Anis pediu ao Vento que parasse de cantar,
porque precisava de silêncio para ouvir, cheirar e olhar.
É que esta casa dos livros estava cheia de pistas,
parecia mesmo boa para experimentar e viajar.
Assim, Anis Estrelado escolheu um livro sobre os povos do mundo,
e num segundo, o Vento leu um livro sobre o Fado.
«Vento, Vento amigo, vamos beber um chá gelado!
Acho que nesta casa vou ficar a morar,
mas uma janela ficará sempre aberta para poderes entrar!»
O rapaz, muito contente, abriu a sua mala de viagem
e preparou um piquenique.

Estavam os dois assim tão distraídos
na converseta e a beber o chá gelado
que nem deram conta da chegada de mais amigos.
Eram meninos e meninas que se tinham sentado
para escutarem, e também, para contarem as suas histórias.
É que Anis Estrelado ainda não viajou por todo lado
e o Vento engraçado gosta de estar sempre actualizado.
Mas também é bom estar de olhos fechados e sonhar

e ter um livro em branco para podermos escrever ou desenhar.